

HOLOPENSENE PESSOAL BELICISTA (BELICISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *holopensene pessoal belicista* é a atmosfera pensênica da consciência, intra ou extrafísica, com temperamento agressivo e violento capaz de causar traumas físicos e / ou emocionais às vítimas, resultando no reforço da condição evolutiva estagnadora da interpressão grupocármica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *peçoal* origina-se do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Apareceu no Século XIII. O termo *bélico* decorre também do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. Surgiu no Século XV. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. A palavra *belicista* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Holopensene pessoal hostil. 2. Holopensene pessoal agressivo. 3. Holopensene pessoal beligerante. 4. Holopensene pessoal intimidador. 5. Holopensene pessoal violento.

Neologia. As 3 expressões compostas: *holopensene pessoal belicista*, *holopensene pessoal belicista assediador* e *holopensene pessoal belicista megassediador* são neologismos técnicos da Belicismoologia.

Antonimologia: 1. Holopensene pessoal benigno. 2. Holopensene pessoal assistencial. 3. Holopensene pessoal amparológico. 4. Holopensene pessoal anticonflitivo.

Estrangeirismoologia: o *breakdown somático*; o *Ultimate Fighting Championship* (UFC).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à pacipensividade.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Agressividade: subcerebralidade desmedida. Evitemos violências televisivas.*

Ortopensatologia: – “**Violência.** A violência é veneno, não é remédio e não é argumento: é fuga, não é vida, é morte”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal belicista; o holopensene pessoal da autoconflitividade; os patopensenes; a patopensividade; os ictopensenes; a ictopensividade; os subpensenes; a subpensividade; os mnemopensenes; a mnemopensividade; os nosopensenes; a nosopensividade; os neopensenes; a neopensividade; os belicopensenes; a belicopensividade; os pensenes instintivos; a necessária reciclagem do holopensene pessoal; os recicloopensenes; a recicloopensividade; os investimentos para a conquista do holopensene da Pacioologia.

Fatologia: a tendência de causar trauma físico e / ou emocional; a inclinação por posturas antissomáticas; o gosto por esportes marciais; a dor, a tortura, o autoflagelo; a autculpa; o autotacstigo; a agressividade; a raiva; a irritabilidade; o combate; o embate físico; as brincadeiras de crianças com objetivo de machucar os outros; a caça; a pesca; a adrenalina; o suicídio; o genocídio.

dio; a agressão somática; a riscomania; os campos de concentração; os campos de extermínio; as lutas; a o sexo usado enquanto arma de subjugação; o linchamento; as gangues; a selvageria ainda persistente nos dias atuais; o transtorno da conduta; o transtorno da personalidade antissocial; a violência enquanto meio de repressão; a incitação às interprisões grupocármicas; a saturação consciencial quanto à brutalidade; o acúmulo de insatisfações pessoais motivando a reciclagem de gostos e interesses bélicos; a renovação de valores pessoais promovendo a desconexão com as parapatologias intraconscienciais e sociais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções pesadelares; o terror noturno pela afinidade à atmosfera bélica; o ataque de pânico predisposto pelas conseneres; o ambiente extrafísico pesado; a psicofera da pessoa agressiva; os arrastões extrafísicos; a possessão patológica; os estigmas energéticos nosográficos; a Baratrosfera; as comunexes patológicas; o ataque extrafísico; o acidente de percurso; a macro PK destrutiva; a renovação da psicofera pessoal a partir das autorreciclagens do temperamento.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autassédio-heterassédio*; o *sinergismo adrenalina-agressão*; o *sinergismo ação-reação*.

Principiologia: o *princípio do heteroperdão*; o *princípio patológico de não levar desaforo para casa*; a ausência do *princípio “aconteça o melhor para todos”*.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal dos guerreiros*; o *código de honra dos samurais*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *teoria da transafetividade*.

Tecnologia: a *técnica de autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do Livro dos Credores Grupocármicos*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do pré-perdão*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Paradi-reitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holocarmologia*; o *Colégio Invisível da Grupocar-mologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: o *efeito nocivo de pensar mal de alguém*; o *efeito da assimilação energética patológica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses providas da reciclagem intraconsciencial*; a *necessidade de neossinapses anticonflitivas*.

Ciclogia: o *ciclo de recomposição grupocármica*; o *ciclo vítima-algoz*.

Enumerologia: o *abalo*; o *autoflagelo*; o *baque*; a *coerção*; a *cólera*; a *intimidação*; a *perturbação*.

Binomiologia: o *binômio choque-trauma*; a *ausência do binômio admiração-discordância*; o *binômio trauma físico-trauma emocional*.

Interaciologia: as *interações grupocármicas patológicas assentadas na agressão*; a *interação possuído-possessor*.

Crescendologia: o *crescendo interprisão-vitimização-recomposição-libertação*; o *crescendo da escala evolutiva das consciências*.

Trinomiologia: o *trinômio passado-presente-futuro*; o *trinômio choque-trauma-vingança*.

Polinomiologia: o *polinômio egocarma-grupocarma-policarma-holocarma*.

Antagonismologia: o *antagonismo machucar / ajudar*; o *antagonismo bater / amar*.

Politicologia: as *políticas de segurança pública*.

Legislogia: a lei cármica do retorno; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei Maria da Penha; a lei do mais forte; as leis do código penal.

Filiologia: a belicofilia.

Fobiologia: a traumatofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a mania de bater nos outros; a mania de resolver tudo de maneira violenta.

Holotecologia: a somatoteca; a psicopatoteca; a psicossomatoteca; a patopensenoteca; a criminoteca; a conflitoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Belicismologia; a Intrafisicologia; a Assediologia; a Conflitologia; a Temperamentologia; a Trafarologia; a Interprisiologia; a Psicossomatologia; a Reeducação; a Recexologia; a Duplogia; a Tenepessologia; a Recomposiciologia; a Assistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consener; a consréu ressomada; a consbel; a conscin batrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; as companhias extrafísicas do passado; os ex-algozes; as ex-vítimas; a conscin evoluciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o torturador; o masoquista; o autoflagelador; o agressor; o lutador; o imoral; o amoral; o assediador intrafísico.

Femininologia: a torturadora; a masoquista; a autoflageladora; a agressora; a lutadora; a imoral; a amoral; a assediadora intrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens obsidiatus*; o *Homo sapiens traumaticus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens transmigratus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens vulgaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: holopensene pessoal belicista *assediador* = aquele da conscin com disposição tirânica em causar danos físicos, psíquicos ou morais, objetivando o esmorecimento, enfraquecimento ou prostração de alguém; holopensene pessoal belicista *megassediador* = aquele da conscin com disposição tirânica em causar danos físicos e psíquicos, objetivando a coerção, intimidação, opressão e sujeição de grupo de consciências.

Culturologia: a cultura dos esportes traumáticos; a cultura das rinhas com pré-humans.

Acriticologia. Conforme a *Belicismologia*, eis, em ordem alfabética 7 práticas consideradas esportivas, com predominância de extrema violência geradoras de traumas físicos, ratificando a irracionalidade de praticantes e admiradores:

1. **Box.**
2. **Briga de cachorros.**
3. **Cultos religiosos com autoflagelos.**
4. **Farra do boi.**
5. **Mixed Martial Arts (MMA).**
6. **Rinha de galo.**
7. **Rodeio.**

Trafarismo. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, em ordem alfabética, 45 traços conscienciais nosográficos desencadeadores de agressividade e conduta violenta, comuns à conscin belicista:

01. **Abusividade.**
02. **Acrítico.**
03. **Arrogância.**
04. **Assedialidade.**
05. **Autoritarismo.**
06. **Brutalidade.**
07. **Carrancismo.**
08. **Cólera.**
09. **Conflitividade.**
10. **Covardia.**
11. **Criminalidade.**
12. **Desdém.**
13. **Desprezo.**
14. **Grosseirismo.**
15. **Imperdoamento.**
16. **Impulsividade.**
17. **Indiferença.**
18. **Insanidade.**
19. **Insensibilidade.**
20. **Instintividade.**
21. **Intimidação.**
22. **Intolerância.**
23. **Intriga.**
24. **Irracionalidade.**
25. **Irritabilidade.**
26. **Maldade.**
27. **Malquerença.**
28. **Mau humor.**
29. **Ódio.**
30. **Ofensividade.**
31. **Pedantismo.**
32. **Perturbabilidade.**
33. **Perversão.**
34. **Possessividade.**
35. **Preconceito.**
36. **Prepotência.**
37. **Psicopatia.**
38. **Raiva.**
39. **Rancor.**
40. **Rejeição.**
41. **Repressão.**
42. **Revanchismo.**
43. **Revolta.**
44. **Sadismo.**
45. **Vingança.**

Paragenética. De acordo com a *Seriexologia*, a belicosidade pode estar relacionada ao desempenho de papéis sociais históricos. Eis, por exemplo 12 atividades relacionadas ao temperamento violento, citadas em ordem alfabética:

01. **Bandeirante.**

02. **Capitão do mato.**
03. **Carrasco.**
04. **Conquistador.**
05. **Escravocrata.**
06. **Explorador.**
07. **Gladiador.**
08. **Guerreiro.**
09. **Inquisidor.**
10. **Lutador.**
11. **Militar.**
12. **Religioso fanático.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopensene pessoal belicista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviência:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Artes marciais:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autoconscientização recompositória:** Holocarmologia; Homeostático.
04. **Autossuperação do megatrafar:** Intraconscienciologia; Homeostático.
05. **Banalização da violência:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Impulso desumano:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Interpriologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
08. **Megarrexologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Megatrafar explícito:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Psicopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
12. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
13. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Temperamento belicista:** Temperamentologia; Nosográfico.
15. **Traumatismo:** Parapatologia; Nosográfico.

O APROFUNDAMENTO NA PESQUISA DO HOLOPENSENE PESSOAL BELICISTA É IMPORTANTE PASSO PARA DIRIMIR O DOMÍNIO DA INSTINTIVIDADE E FAVORECER RECOMPOSIÇÕES GRUPOCÁRMICAS INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém traços de belicismo na manifestação pessoal? Ainda sente algum grau de satisfação em assistir ou participar de esportes violentos?

Bibliografia Específica:

1. **Costa, J. Paulo; & Rossa, Dayane; *Manual da Conscin-Cobaia***; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 minicurrículos; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 161 a 163.
2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holocielo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.318 a 1.320.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 574 a 582.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.703.

5. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 *técnica*; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 99, 336 e 346.

J. L. F.